

T ANDRADE, Luis. *fereza & ferraz*. Rio de Janeiro, 2008. (1 p.) [artigo]

## fereza & ferraz

Luis Andrade

peri, medidas, a arquitetura e o cadeado. a homenagem aos gregos é relativa. o negócio por aqui é também troiano. a exposição que guga ferraz faz, nesse momento, parece nos aproximar bastante do real - o real. diante de seus novos trabalhos somos tomados de assalto por uma sensação nada remota dele mesmo. do real. em seu processo de criação e derivações, vemos, pisamos, cheiramos e nos locomovemos através dele mesmo. do real. o rendido. a roma de nero. o índio armado. e o cadeado de vidro... o problema, se existe, seria: diante de algo, ter que reagir, ou ter ao que reagir. periculosidades.

o uso dos lugares é como o uso das substâncias. para saber onde se pisa é preciso saber quando se reage.

e a arte, atualmente, vive de praticar em caráter permanente uma espécie de antidoping tecnológico. o homem dessa arte vive, mais do que vivendo, testando o real. com sua testa e suas hastes. o que há de novo? nossa atenção dispensada aos inventores das chaves, como se os territórios já estivessem ganhos, dominados. como tudo. mas tudo tem jogo. e, diretas da próxima fase do jogo, as silhuetas dançarão quando os contornos de tudo retorcerem o resto.

a cidade não repete o homem. nem o homem a cidade. cidade só repete homem que repete cidade.

luis andrade / última fase do jogo 2008

---

Fonte: O texto circulou na divulgação da exposição

GUGA FERRAZ, "A cidade repete o homem"

May 10th to June 21st, 2008

Opening: May 10th, 4:00p.m.-8:00p.m.

A GENTIL CARIOCA

Rua Gonçalves Ledo, 17- Sobrado- Centro, Rio de Janeiro, RJ

We are open from Tuesday to Friday from 12:00p.m. to 7p.m. and Saturdays from 12:00p.m. to 5p.m.